

Resumo Executivo

Semanal 05

Publicado em 30 de janeiro

Desempenho de Mercado



Destaque da Semana: TRIGO

Com redução de 45% da safra argentina, o país deve contar com excedente exportável de 6,5 milhões de toneladas. Como o Brasil importa em média 5,8 milhões de toneladas por ano do país vizinho, será necessário firmar acordos comerciais com outros países para suprir a demanda interna nacional de trigo.



MILHO

O cenário é de aumento da oferta no Brasil, com o avanço da colheita da 1ª safra, e de registros pontuais de plantio da 2ª safra, em substituição à soja. Na bolsa brasileira, a semana encerrou com contratos futuros em queda em relação à semana anterior, consequência da maior disponibilidade do grão no mercado interno e da valorização da moeda brasileira frente ao dólar nos últimos dias. Na bolsa de Chicago (CBOT), as cotações dos contratos futuros ficaram estáveis para os contratos mais próximos e, para os contratos com vencimentos mais longos, foram registradas perdas devido às expectativas de melhora na safra argentina, considerando as recentes chuvas no país sul-americano, que é um importante exportador da commodity.



SOJA

O volume de chuvas na Argentina pode ser um gatilho para menores preços a curto prazo. No Brasil, a expectativa é de safra recorde para 2023, sendo a maior safra da história, e os estoques devem registrar uma recuperação considerável. Na CBOT, os contratos futuros fecharam em alta. Isso por conta do bom resultado das exportações semanais dos Estados Unidos e a alta do petróleo. O mercado está buscando suporte na boa demanda pela soja americana, que afeta positivamente os preços.



CARNE BOVINA

O mercado físico do boi gordo segue apresentando preços estáveis pela terceira semana consecutiva. No atacado, os cortes traseiro e dianteiro também registraram estabilidade de preços em relação à semana anterior. A demanda interna apresenta-se com baixa procura. As exportações vêm registrando recuos de preços pagos por tonelada, embora os volumes estejam maiores que no mês anterior. Não há expectativas para melhora do escoamento da carne bovina no mercado interno, portanto os preços devem continuar pressionados no atacado para o período de curto prazo.



FEIJÃO

O mercado segue calmo com vendas gradativas e lentas. Em algumas localidades, nas zonas de produção, essa realidade provocou redução de algumas cifras, que é viável para movimentar o mercado. Mas mesmo assim a queda foi modesta, e os compradores continuam adquirindo o quantitativo de acordo com os pedidos do

Preço Recebido pelo Produtor – 23/01/23 a 27/01/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	164,70	-1,96%	-0,18%
	MT	15 KG	82,60	170,67	0,29%	0,29%
ARROZ	RS	50 KG	45,30	89,37	-1,40%	-0,64%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	958,11	4,94%	0,41%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	643,53	0,51%	-3,64%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	372,90	-5,19%	-5,80%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	277,69	-1,56%	2,91%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	43,05	1,34%	2,16%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	2,74	-1,79%	3,40%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	548,76	1200,87	0,07%	2,64%
	BA	T	336,94	963,78	-1,28%	-0,75%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	232,78	0,00%	3,46%
	PR	60 KG	55,20	76,84	-0,93%	-0,71%
MILHO	MT	60 KG	43,26	63,31	-1,14%	-2,24%
	BA	60 KG	53,13	71,03	2,05%	3,63%
SOJA	BA	60 KG	96,71	155,60	-1,36%	-7,66%
	MT	60 KG	96,71	148,16	-3,39%	-9,22%
	RS	60 KG	96,71	165,82	-2,03%	-4,10%
TRIGO	PR	60 KG	79,17	89,70	-4,51%	-4,68%
	RS	60 KG	79,17	77,69	-0,24%	-1,47%
FRANGO	PR	KG		5,10	0,20%	0,00%
BOI	MT	15 KG		244,11	-2,01%	-3,17%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,40	0,00%	-3,57%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 0,80%
- Dólar Fevereiro: R\$ 5,20
- IPCA Fevereiro: 0,79%
- WTI: US\$ 78,59 (-1,37%)

Balança Comercial do Agro em 2022 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 154,4 Saldo acumulado
M: US\$ 17,2 no ano: US\$ 137,2

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 27/01
Petróleo: WTI – Venc. Mar-2023 – em 30/01 às 13h:48min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Dez/2022
Preços Semanais: Conab – Siagro em 30/01/23



Demais Produtos



AÇÚCAR

Mesmo no período de entressafra, a semana foi de redução nos preços devido à demanda menos aquecida. Em face disso, o volume de negócios foi menor inclusive de açúcar destinado à exportação.



ALGODÃO

O movimento no mercado interno de algodão esteve fraco, devido à restrição da oferta e a demanda retraída. Com a menor disponibilidade do produto, a dificuldade em chegar a um acordo quanto ao preço e qualidade aumentou. Os preços tiveram ligeira alta em virtude do período de entressafra e posição firme dos vendedores. As altas no preço do petróleo e melhora da demanda chinesa podem melhorar ânimo no mercado.



ARROZ

A entressafra no Brasil e a demanda exportadora aquecida contribuem para a sustentação de preços do arroz, cenário que deve se manter até o avanço da colheita, a partir de março/2023.



CARNE DE FRANGO

O frango vivo também registrou estabilidade de preços pela terceira semana consecutiva, afetados pelo enfraquecimento da demanda. No atacado, o mercado também registrou estabilidade em relação à semana anterior e o mercado está ofertado. As exportações registraram aumento de volume, comparativamente ao mês anterior. Os preços por tonelada registraram recuos, também quando comparado ao mês passado. Em curto prazo, tendência de estabilidade de preços com pressão baixista.



CARNE SUÍNA

O suíno vivo apresentou estabilidade de preços em comparação com a semana anterior. O mercado encontra-se ofertado com estoques disponíveis para comercialização. No atacado, a carcaça suína registrou leve queda de preços em relação à semana passada. As exportações seguem firmes com volumes e preços superiores aos praticados no mesmo período de 2022. Tendência de preços estáveis em curto prazo, mas com possíveis variações negativas.



CAFÉ

Os preços do café reagiram na última semana, movimento sustentado pelo cenário de estoques restritos e perspectiva de safra limitada nos principais países produtores. A tendência é de variações moderadas nos preços domésticos entre janeiro e fevereiro de 2023, período de enchimento dos grãos de café no Brasil.



ETANOL

Diante do período de entressafra da produção de cana-de-açúcar no Brasil e da valorização do petróleo no mercado internacional, a semana foi de elevação nos preços do etanol, que subiram mais de 5% em comparação com a semana anterior.



LEITE

Preços ao produtor se comportaram de forma estável na última semana. Em nível de atacado e varejo, os preços permanecem ligeiramente pressionados, porém, com pequenas variações. Com a aproximação do período de declínio na produção sazonal, a tendência é que pressões altistas se fortaleçam. Em razão das adversidades climáticas nas principais regiões produtoras, especialmente no Rio Grande do Sul, o comprometimento de muitas pastagens já prejudica a produção e eleva os custos da atividade.



MANDIOCA

Raiz: Os preços das raízes de mandioca seguiram firmes diante da demanda aquecida, tendo em vista o retorno das indústrias de farinha e fécula pós recesso de final de ano. Além disso, a oferta de raízes esteve desuniforme, apresentando variações regionais e restrição de lavouras para colheita.

Farinha: Assim como os estoques de fécula, os estoques de farinha estiveram baixos, o que gerou a necessidade de reabastecimento das indústrias que demonstram maior interesse em aumentar a moagem. O cenário se refletiu no aumento dos preços, porém desta vez mais tímido em relação à semana anterior.

Fécula: Apesar do volume de estoque de fécula disponível estar baixo, os preços recuaram durante a semana, devido às entregas efetuadas para contratos já firmados. No âmbito internacional, a alta dos preços no mercado asiático movimentou a procura por parte dos compradores voltados a este segmento.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário